

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO

DE CONTAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO

DE

2015



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Índice

1. Introdução	4
2. Aspetos mais relevantes da atividade.....	5
3. Análise da performance económico-financeira	13
4. Riscos e Incertezas.....	20
5. Factos relevantes ocorridos pós a data de balanço	20
6. Proposta de aplicação de resultados.....	20
7. Informação adicional.....	20
8. Anexos ao Relatório de Gestão Anual	21
9. Demonstrações financeiras.....	23
Anexo às Demonstrações Financeiras	28



1. Introdução

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M., S.A., é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

No cumprimento do estipulado na alínea d), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea d), do artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 9.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do Código das Sociedades Comerciais, em vigor, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao exercício económico de 2015, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Relatório de Gestão.
2. Balanço;
3. Demonstração de Resultados por Naturezas;
4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa;
5. Demonstração Individual das Alterações ao Capital Próprio;
6. Anexo às Demonstrações Financeiras;
7. Mapa do Endividamento;
8. Mapa de Execução Orçamental;
9. Mapa de Execução de Investimentos;
10. Certificação Legal das Contas;
11. Relatório e Parecer do Fiscal Único.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

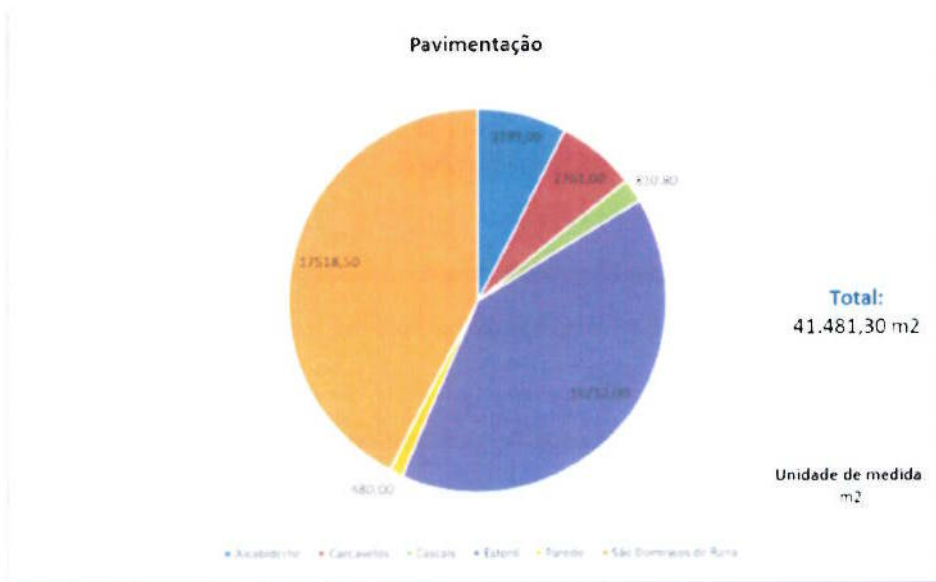
2. Aspetos mais relevantes da atividade

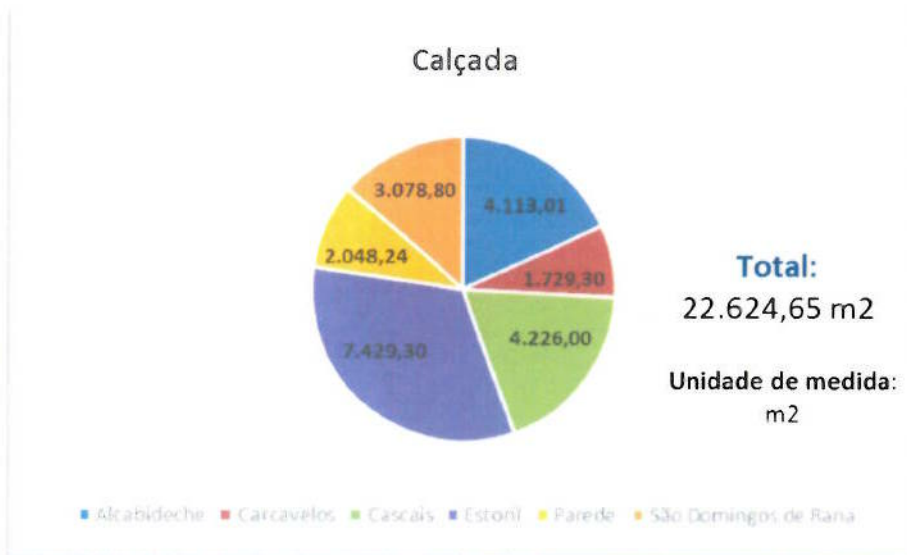
Intervenção Local

Intervenção ao nível da manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, assumindo o impacto ambiental que a Empresa provoca e a responsabilidade na gestão das questões ambientais, pela implementação do conceito ecoeficiência e na obtenção sustentável de geração de valor ambiental empresarial:

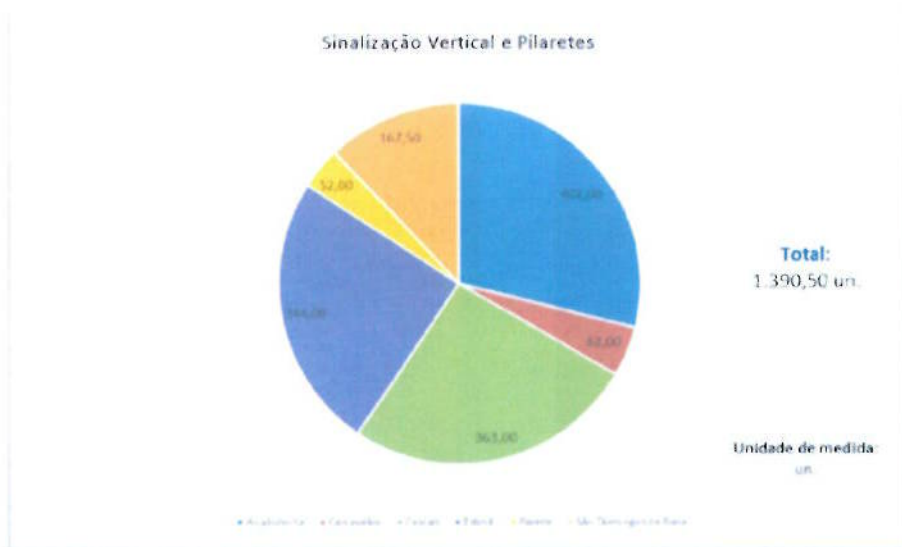
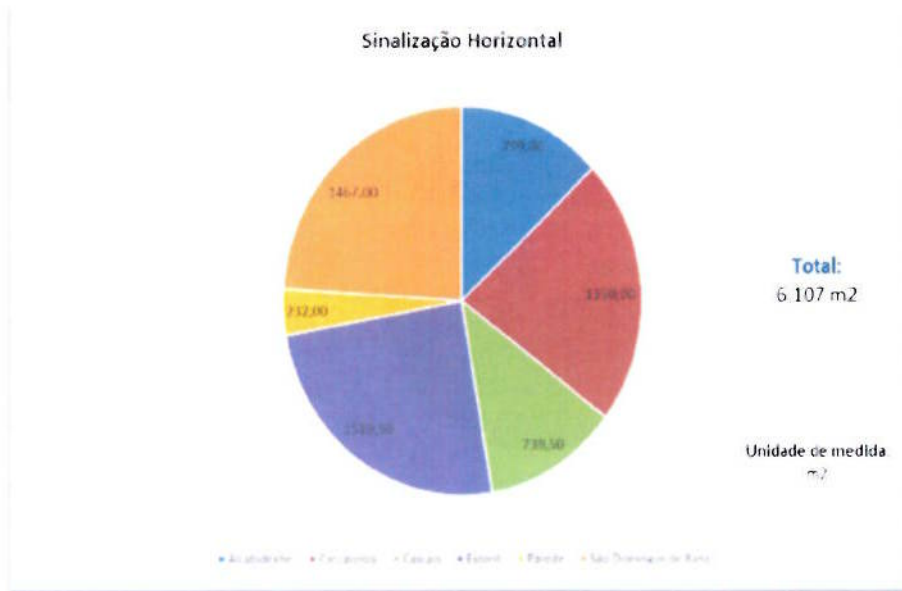
- Execução da empreitada de demolição parcial do Edifício Nau;
- Reabilitação da cúpula do Centro Cultural de Cascais;
- Requalificação da 3.ª Circular – instalação de guardas inox e mobiliário urbano;
- Requalificação do parque de estacionamento do Bairro das Faceiras;
- Requalificação do Aeródromo de Tires;
- Requalificação da Av. Condes Barcelona e Rua Luis Pereira Coutinho;
- Requalificação do passeio da Rua Homem de Cristo e da Rua do Viveiro – Orçamento Participativo;
- Requalificação do Mercado da Vila, Jardim dos Passarinhos e acesso à Alameda Columbano;
- Promoção da intervenção de execução da Variante à EN 249-4, em São Domingos de Rana;
- Execução da empreitada de construção das instalações da Cascais Envolvente, E.M., S.A.;
- Execução da empreitada do estacionamento longitudinal na estrada do Guincho e instalação de infraestruturas elétricas no Parque Marechal Carmona;
- Repavimentação do piso do Mercado de Cascais;
- Execução da prestação de serviços de limpeza e manutenção corrente das instalações municipais ou sob gestão municipal;
- Execução da prestação de serviços de limpeza em instalação da Cascais Ambiente, E.M., S.A.;
- Execução do contrato de prestação de serviços de promoção da execução de obras, estudos e projetos, destacando as atividades com maior relevância:

Handwritten signature and initials in blue ink.

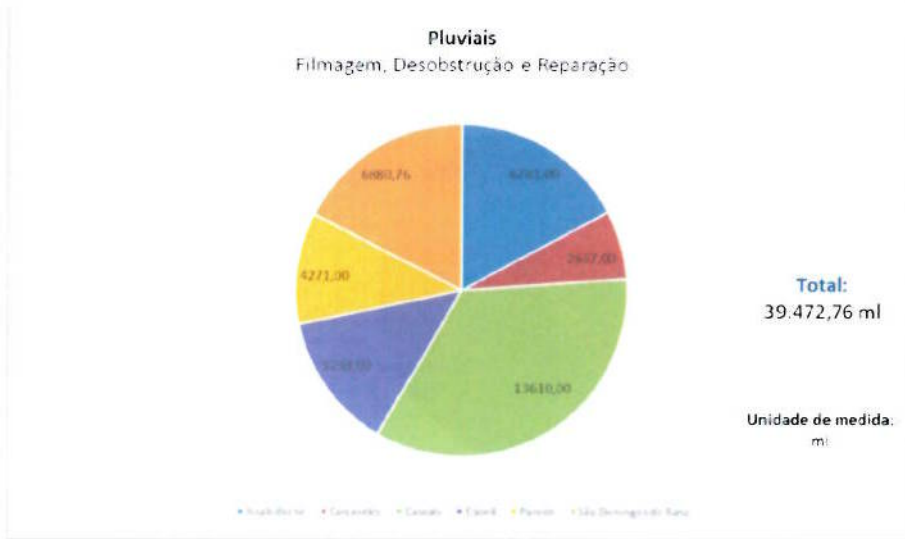






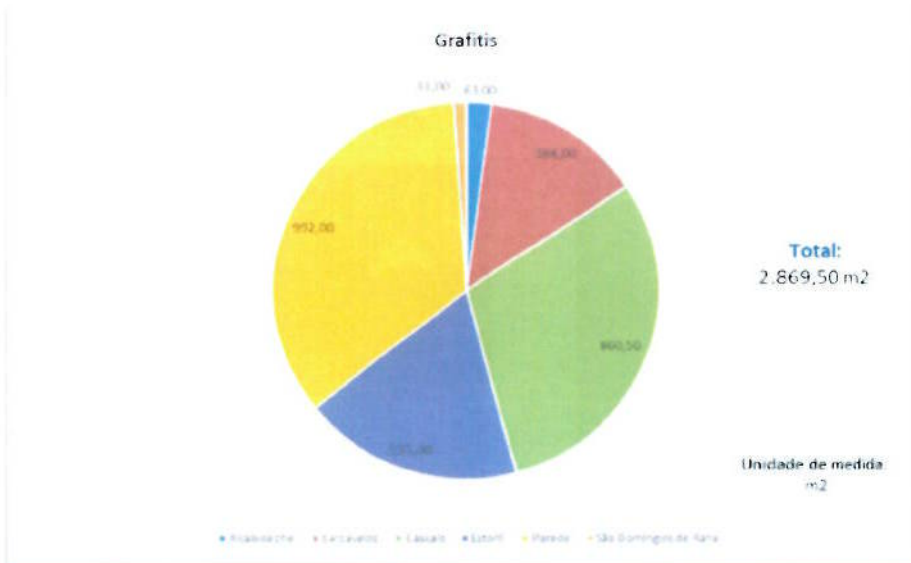
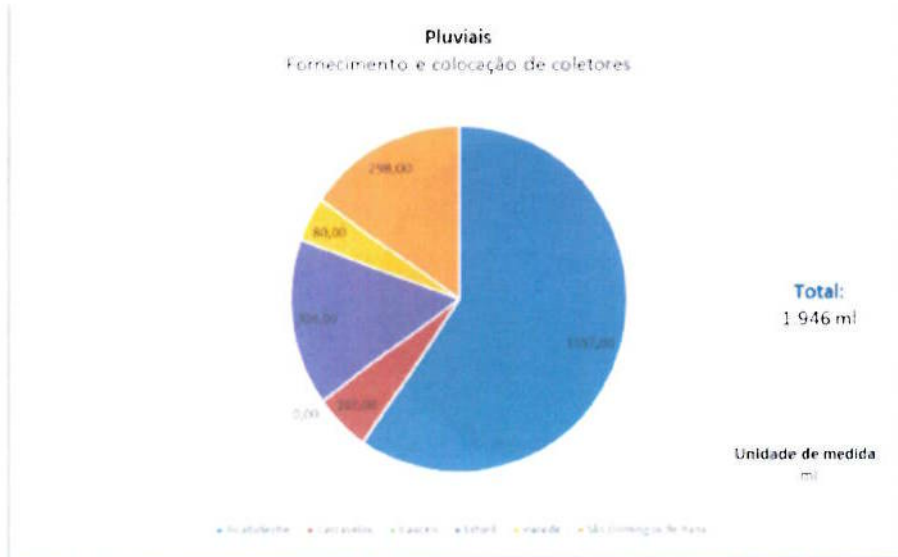



Handwritten initials in blue ink.





[Handwritten signature]





Prestações de serviços relevantes:

- Serviços de fiscalização e coordenação da empreitada de requalificação do restaurante do Aeródromo Municipal de Cascais, bem como trabalhos de inspeção, reparação e limpeza de pluviais celebrados com a Cascais Dinâmica – Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A.;
- Locação de equipamentos para a execução de obras de movimentação de terras e terraplanagens no Aeródromo Municipal de Cascais.

Mobilidade

Consolidação da gestão do estacionamento de superfície e melhoria da rentabilidade operacional e da taxa de rotatividade, evidenciando uma taxa de retorno dos sucessivos (re)investimentos operacionais:

- Expansão das zonas de estacionamento tarifado, contemplando a instalação de 125 novos parquímetros, com a conseqüente contratação de agentes de fiscalização de estacionamento;
- Oferta de estacionamento gratuito a partir das 17h00 nos períodos da Páscoa e do Natal;
- Expansão do protocolo de estacionamento para os colaboradores do Município de Cascais (Parque Cascais Center);
- Parcerias com agentes de desenvolvimento local, destacando-se os eventos: Mercado do Chocolate, Somos Portugal – TV, Corrida da Criança nos Jardins do Casino do Estoril, *Music Fashion Show* – Paredes, Cascais *Surf à Noite* - Carcavelos, Festa da Criança Somos Família, *Garden Sale*, Semana do Município, Programa *Cook Off*, Feira do Livro, 1º Torneio de Voleibol de Praia, Festa Final do 1º Ciclo das Escolas de Cascais, Festival da Criança, 1ª Reunião de Ministros da Energia da CPLP, Boogie Chicks, *Street Food*, *Road Show MBC*, *Just Harley*, Degustação de Vinho, *Sun Set*, Doçaria Conventual e *Cake Design*, Mercado do Bacalhau e do Azeite, Cascais Vila de Páscoa, Arraial de Stº. António, Mercado do Vinho, Lumina 2015, 2ª Edição do Metro *Street Fest*, 3ª Edição da Música *Fashion Show*, *Rally de Portugal*, 5ª Etapa da Liga Moche,

Handwritten signature/initials in blue ink.

Festas do Mar, Mercado da Sardinha, *Urban Splash*, Festival de Criança, Corrida da Criança e Festa do Animal;

- Candidatura e aprovação do projeto de requalificação/criação dos parques de estacionamento de Carcavelos, Estoril Residence, Marechal Carmona e Ribeira das Vinhas, ao Programa Operacional Regional de Lisboa – PORLISBOA;
- Paysimplex – Unificação das contas dos utilizadores da solução de pagamento na via pública por *smartphone/sms*, com um crescimento de 283,7%, face ao período homólogo de 2014:

Pagamento - Via Paysimplex

	2015	2014	2013	Variação 2015/2014
Rendimentos	24 726,55 €	6.444,30 €	1309,40 €	283,70%

- Crescimento do volume de negócios do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento, numa base anual homóloga 2015/2014.

Rendimentos da Gestão de Mobilidade - Anual - 2015/2014

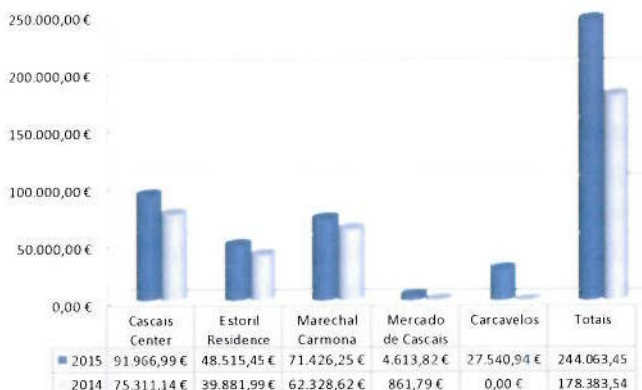
Estacionamento	2015	2014	Variação
Superfície - Via Pública	2 188 231,24 €	1 491 290,65 €	46,73%
Parques Fechados	244 063,45 €	178 383,54 €	36,82%

Valores s/IVA

Rendimentos - Parques de Estacionamento - Anual - Períodos Homólogos - 2015/2014

	2015	2014
Cascais Center	91 966,99 €	75.311,14 €
Estoril Residence	48.515,45 €	39.881,99 €
Marechal Carmona	71.426,25 €	62.328,62 €
Mercado de Cascais	4.613,82 €	861,79 €
Carcavelos	27.540,94 €	-
Totais	244.063,45 €	178.383,54 €

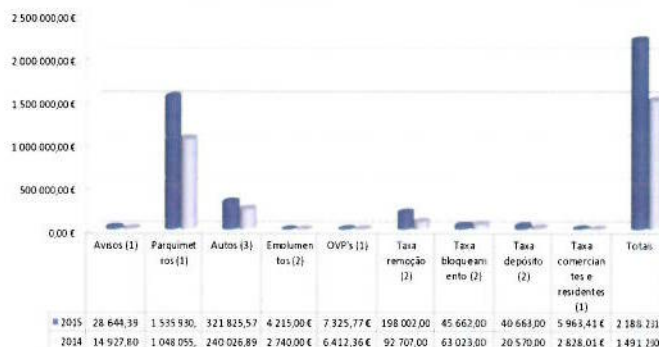
Nota: Valores s/IVA à taxa legal em vigor



Handwritten blue scribbles and initials in the top right corner.

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Anual - Períodos Homólogos - 2015/2014

	2015 a)	2014 a)
Avisos (1)	28.644,39 €	14.927,80 €
Parquímetros (1)	1.535.930,10 €	1.048.055,59 €
Autos (3)	321.825,57 €	240.026,89 €
Emolumentos (2)	4.215,00 €	2.740,00 €
OVP's (1)	7.325,77 €	6.412,36 €
Taxa remoção (2)	198.002,00 €	92.707,00 €
Taxa bloqueamento (2)	45.662,00 €	63.023,00 €
Taxa depósito (2)	40.663,00 €	20.570,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	5.963,41 €	2.828,01 €
Totais	2.188.231,24 €	1.491.290,65 €



(1) - Valores s/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentados de IVA

(3) - Valores isentados de IVA - unicamente os 55% para a Cascais Próxima, E.M. S.A.

a) Valores acumulados

Recursos Humanos

- Variação do Quadro de Pessoal (períodos homólogos):

- Ano de 2015: 232 colaboradores
- Ano de 2014: 215 colaboradores

A variação do número de colaboradores em relação ao período homólogo de 2014 (+7,9%) deve-se, no essencial, às admissões motivadas pelo alargamento das áreas de estacionamento tarifado e pela necessidade de substituição de trabalhadores afetos à limpeza de instalações municipais temporariamente incapacitados para o trabalho, o que foi levado a efeito em estrito cumprimento das deliberações dos órgãos do Município de Cascais.

- Formação Profissional (períodos homólogos):

- Ano de 2015: 1001,5 horas – 131 colaboradores
- Ano de 2014: 260 horas – 99 colaboradores

3. Análise da performance económico-financeira

A evolução da conjuntura económica no ano de 2015 traduziu-se, especialmente no último trimestre, num período complexo no que se refere à economia mundial, e em particular, à europeia e à nacional. A inversão da política monetária da Reserva Federal dos EUA veio aumentar a complexidade e a instabilidade dos mercados financeiros, com impactos nas economias ao nível das saídas líquidas de capitais, da pressão nas exportações e, conseqüentemente, num relançamento modesto da atividade económica, apesar das baixas taxas de juro, da queda do preço do barril de petróleo e da desvalorização do Euro.

As projeções macroeconómicas para a economia portuguesa em 2015 apontavam para uma estabilização das perspetivas fundamentais de recuperação da economia nacional, traduzindo-se, em parte, no reinício da convergência real, com menor fragmentação financeira e uma previsão do Produto Interno Bruto de 1,7% (2016) e 1,8% (2017), ligeiramente superior ao projetado para a zona Euro. No entanto, assistiu-se, no último trimestre, à transição entre Executivos, sem aprovação do OE para 2016, o que se refletiu nas decisões dos consumidores e, essencialmente, nas dos investidores, e à reorganização do mercado interno bancário, com impacto nos fluxos líquidos de crédito bancário às empresas e à economia.

Neste contexto de ligeira desaceleração da taxa de crescimento homólogo do PIB, o qual passou de 1,6%, nos dois primeiros trimestres, para 1,4% em termos reais, com um menor contributo da procura interna e abrandamento mais forte das importações face às exportações, e com descidas das taxas de crescimento do consumo privado e público, e da FBCF. No entanto, a economia nacional caracterizou-se, em especial nos dois primeiros trimestres, por uma ligeira aceleração das atividades económicas, o que permitiu manter as expetativas favoráveis dos agentes económicos e particulares quanto à evolução do rendimento permanente e, conseqüentemente, aumento de investimento e dinamismo da procura interna. Este facto afasta o cenário de deflação, com a previsão da inflação revista em alta mas num nível, ainda moderado. (fonte: Banco de Portugal – Eurosistema, Comunicado do Banco de Portugal sobre o Boletim Económico, de 7 outubro de 2015, julho de 2015 e Síntese Económica de Conjuntura, julho de 2015, INE e CIP – Confederação Empresarial de Portugal, Envolvente Empresarial – Análise de Conjuntura, em 26-12-2015),

Quadro 2.2.1: Projeções económicas para Portugal											
	BdP			Gov.**		OCDE		CE		FMI	
	Dez-15	2016	2017	Nov-15	2016	Nov-15	2016	Nov-15	2016	Out-15	201
PIB (ivar, %)	1.6	1.7	1.8	1.6	2.4	1.7	1.6	1.7	1.7	1.6	1.5
Consumo privado	2.7	1.8	1.7			2.5	1.6	2.6	1.7		
Consumo público	0.1	0.3	0.1			0.5	0.5	0.5	0.3		
FBCF	4.8	4.1	6.1			6.0	3.0	5.6	3.9		
Exportações	5.3	3.3	5.1			6.8	5.9	5.3	4.8	4.9	4.9
Importações	7.3	3.6	5.6			9.2	6.0	6.7	5.3	6.0	3.7
Contributos brutos para a ivar do PIB (p.p.)											
Exportações líquidas (do total de importações)						-0.9	0.0	-0.5	-0.1		
Procura Interna						2.6	1.6	2.2	1.8		
Contributos líquidos das respectivas importações (p.p.)*											
Exportações	0.4*	0.8*	0.9*								
Procura Interna	1.1*	0.9*	0.9*								
Proc. externa relevante (ivar, %)	3.9	4.3	4.6								
Emprego (iva, %)								1.1	0.8		
Taxa de desemprego (%)						12.3	11.3	12.6	11.7	12.3	11.3
Inflação (iva do IHPC, %)	0.6	1.1	1.6			0.5	0.7	0.5	1.1	0.6	1.3
Bal. Cor. e de capital (% PIB)	2.4	2.5	2.3					1.9	1.9		
Balança corrente (% PIB)						0.6	0.5	0.5	0.5	0.7	1.6
Bal. de bens e serviços (% PIB)	1.6	1.7	1.3								
Bal. de bens (% PIB)								-4.6	-4.6		
Saldo orçamental (% PIB)				-3.0	-2.8	-3.0	-2.8	-3.0	-2.9	-3.1	-2.7
Dívida pública bruta (% PIB)				128.2	123.9	128.2	127.9	128.2	124.7	127.8	125.

Fontes: Banco de Portugal, BdP, Boletim Económico Dezembro 2015; Governo, Programa do XXI Governo – Estuda

A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., durante o exercício económico de 2015, continuou a desenvolver-se no âmbito de um processo de ajustamento, por um lado, estrutural e de correção dos desequilíbrios macroeconómicos, e por outro, de esforço adicional nos balanços dos agentes económicos, públicos e privados devido à instabilidade financeira internacional e à crise das dívidas soberanas da zona Euro.

A economia portuguesa continuará a enfrentar um conjunto de desafios ao nível da produtividade e coesão social, com a aposta na inovação, mobilidade de fatores e investimentos em capital humano e físico, bem como na diminuição sustentada dos níveis da dívida pública e privada, de forma a consolidar a correção dos desequilíbrios macroeconómicos e aumentar a resiliência da economia nacional.

Neste contexto, a Empresa continuou a apostar num rigoroso controlo da *performance* económico-financeira e na consolidação da recente reestruturação organizacional, na senda da excelência como um *player* local de referência nos seus atuais nichos de negócio.

De salientar que a Empresa tem vindo a injetar capital no tecido empresarial, via monitorização dos prazos médios de pagamentos e a apostar num planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com ênfase no reinvestimento do *cash flow* gerado e das mais-valias realizadas.



a) Dados económico-financeiros

Períodos Homólogos - 2015/2014		
Indicadores	2015	2014
EBITDA (1)	854.227,99 €	1.197.119,32 €
Resultado Operacional	405.936,41€	754.680,06 €
Volume de Negócios	8.762.800,59 €	8.033.835,75€
Cash Flow (2)	457.306,98 €	460.735,38 €
Capitais Próprios	866.953,29 €	812.138,34 €
Resultado Líquido	9.015,40 €	18.296,12 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continua a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 457.306€, contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto das entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo cumpre, à semelhança das contas periódicas anteriores, os requisitos legais da consolidação financeira, previstos na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto. De salientar que a Empresa faturou cerca de 10,5M.€, tendo procedido à contabilização em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o valor de 1,7M.€ relativo a obras realizadas para o Município.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - 2015/2014

Indicadores	2015	2014
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	10%	2,3%
Rendibilidade operacional dos ativos	3,2%	4,3%
Rendibilidade económica bruta	19,7%	9,2%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	7,2%	4,8%
Autonomia financeira	6,7%	4,6%
Capitais Permanentes/Ativo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,94	0,99
Liquidez reduzida	0,91	0,98

Os indicadores de atividade não apresentam variações significativas entre os períodos homólogos de 2015/2014, ora em análise, com uma liquidez geral a permitir cobrir as dívidas de curto prazo e a remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuam a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando uma capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira de terceiros.

De salientar que a rentabilidade económica bruta apresenta uma variação positiva mais significativa, por via do decréscimo das necessidades em fundo de maneio.

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - 2015/2014			
Indicadores	2015	2014	Var. 2015/2014
Volume de Negócios	8.762.800,59 €	8.033.835,75 €	9%
EBITDA (1)	854.227,99 €	1.197.119,32 €	-29%
Margem EBITDA	10%	15%	-35%
Resultado Líquido	9.015,40 €	18.296,12 €	-51%
Juros Líquidos	368.251,98 €	710.104,76 €	-48%
EBITDA/ Juros Líquidos	2,32	169	

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios no exercício de 2015, aumentou 9% face ao período homólogo de 2014, devido ao impulso da execução do contrato de prestação de serviços de intervenção no espaço público e equipamentos municipais, da prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações, da prestação de serviços de fiscalização de obras, da execução de contratos de prestação de obras públicas específicas, por administração direta e ao aumento dos réditos da rotatividade do estacionamento *on street* e *off street*.

A Empresa conseguiu, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida está alinhada ao plano de investimentos e à tesouraria líquida, com uma constante otimização do custo de financiamento e amortização do valor utilizado nas contas caucionadas e da amortização integral de um financiamento (mútuo).

3.1 Análise do investimento operacional

Anual	2015		2014	
	Descrição	Euros s/IVA	Euros s/IVA	Euros s/IVA
	Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	3.750.000,00 €	
	Edifícios e Outras Construções	72.073,40 €	70.240,00 €	
	Equipamento básico	559.770,41 €	144.924,05 €	
	Equipamento de transporte	31.539,05 €	131.690,61 €	
	Equipamento administrativo	74.136,93 €	22.843,21 €	
	Programa de Computadores	6.850,25 €	7.159,84 €	
	Total	744.370,04 €	4.126.857,71 €	

Ao nível da gestão dos investimentos em *capex* e *opex* operacional, a Empresa tem continuado a reinvestir o *cash flow* operativo na expansão e manutenção da capacidade instalada nas suas áreas de atividade *core*, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais, da gestão do estacionamento e da limpeza e manutenção corrente das instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal, bem como na área das tecnologias de informação e comunicação de suporte à gestão corporativa.

Esta política de investimento evidencia a aposta no autofinanciamento da Empresa, com uma proposta de valor sustentada para o Acionista e *Stakeholders*.

3.2 Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 2015/2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros %	
Custo M. V. M. Consumidas	934.501,43 €	204.997,82 €	729.503,61 €	356%
FSE	3.216.029,63 €	3.853.591,73 €	-637.562,10 €	-17%
Gastos com pessoal	3.703.479,92 €	3.373.693,24 €	329.786,68 €	10%
Outros gastos e perdas	89.753,04 €	118.303,60 €	-28.550,56 €	-24%
Amortizações	448.291,58 €	442.439,26 €	5.852,32 €	1%
Total	8.392.055,60 €	7.993.025,65 €	399.029,95 €	4,99%

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 2015/2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros %	
Vendas e serviços prestados	8.782.800,59 €	8.033.835,75 €	728.964,84 €	9,07%
Subsídios a exploração	10.187,05 €	700.000,00 €	-689.812,95 €	-98,54%
Outros rendimentos e ganhos 1)	25.004,37 €	13.869,96 €	11.134,41 €	80,28%
Total	8.797.992,01 €	8.747.705,71 €	50.286,30 €	0,57%

1) alienação de uma viatura 2.500€ equipamento de limpeza 4.750€ e máquina desbastadora de cepos 4.000€

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Custos Financeiros - Períodos Homólogos - 2015/2014				
Natureza	2015 Euros	2014 Euros	Variação Euros %	
Juros e rendimentos similares obtidos	3.528,90 €	0,00 €	3.528,90 €	100%
Juros e gastos similares suportados	-368.251,98 €	-710.104,76 €	341.852,78 €	-48%
Total	-364.723,08 €	-710.104,76 €	345.381,68 €	-48,64%

O Resultado Operacional foi de 405.936€, valor abaixo do registado face ao período homólogo de 2014 (-42%), concorrendo para a formação do referido resultado o aumento, essencialmente, das rubricas: "CMVMC" (356%) e "Gastos com Pessoal" (+10,0%). O acréscimo na rubrica "CMVMC" está relacionada com o acréscimo do consumo de materiais na atividade de intervenção no espaço público e edifícios e limpeza de instalações municipais. A variação nos "Gastos com Pessoal" advém do reforço das equipas afetas à gestão da mobilidade e limpeza de instalações municipais. A concorrer, também, para a diminuição do EBIT está a diminuição significativa dos subsídios à exploração (-98,5%), considerando que em 2014 a Empresa procedeu a trabalhos de requalificação da Orla Costeira devido às intempéries ocorridas, tendo sido financiados pelo Instituto Português do Turismo.

De salientar que a diminuição na rubrica "Outros Gastos e Perdas" reflete a política de amortização das contas caucionadas e de um mútuo, diminuindo os impostos sobre os juros dos contratos de financiamento, essencialmente, os de natureza corrente.

A racionalização dos recursos financeiros e a melhoria da eficiência operacional traduziram-se numa diminuição dos FSE (-17,0%) e dos juros suportados (-48,0%), face ao período homólogo de 2014, com maior expressão na amortização extraordinária dos financiamentos obtidos e no esbatimento das margens dos fornecedores.

A Empresa faturou um montante de cerca de 10,5M.€, tendo sido reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, cerca de 1,7M.€ Relativos a obras públicas realizadas para o Município, pelo que o volume de negócios totalizou 8.762.800€, representando uma variação positiva de 728.964€, face ao período homólogo de 2014. Este aumento deveu-se ao incremento da atividade nas áreas de intervenção em espaço público e edifícios, por administração direta, do estacionamento na via pública e parques de estacionamento fechados, pelo alargamento das zonas de estacionamento tarifado, maior eficácia da fiscalização, OVP's e pela prestação de serviços de limpeza e manutenção de instalações municipais.



3.3 Análise da performance financeira

Activo em 31.12.2015 e 31.12.2014				
Activo	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
Activo Não Corrente	5.279.192,26 €	4.973.982,01 €	305.210,25 €	6,1%
Ativos fixos tangíveis	5.251.026,46 €	4.943.428,27 €	307.598,19 €	6,2%
Ativos fixos intangíveis	28.165,80 €	30.553,74 €	-2.387,94 €	-7,8%
Activo Corrente	7.620.124,65 €	12.641.776,19 €	-5.021.651,54 €	-39,7%
Inventários	265.844,35 €	149.620,48 €	116.223,87 €	77,7%
Clientes	2.637.112,57 €	6.815.597,51 €	-4.178.484,94 €	-61,3%
Adiant. a fornecedores	0,00 €	0,30 €	-0,30 €	-100,0%
EOEP	523.460,68 €	653.467,35 €	-130.006,67 €	-19,9%
Outras contas a receber	2.971.736,23 €	4.750.716,88 €	-1.778.980,65 €	-37,4%
Diferimentos	30.805,22 €	50.169,16 €	-19.363,94 €	-38,6%
Caixa e depósitos bancários	1.191.165,60 €	222.204,51 €	968.961,09 €	436,1%
Total	12.899.316,91 €	17.615.758,20 €	-4.716.441,29 €	-26,8%

O Ativo Líquido, no exercício de 2015, ascendeu a 12.899.316€, incluindo os direitos a receber no valor de 30.805€ (Diferimentos), o que evidencia uma diminuição de 4.716.441€ (-26,8%), face ao período homólogo de 2014.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição das rubricas patrimoniais do ativo corrente com maior impacto nos “Clientes”, bem como da rubrica “Outras contas a receber”, por via da melhoria dos prazos médios de recebimento de clientes, especialmente do Município de Cascais, e liquidação de faturas de terceiros.

O inventário ascendeu a um valor de 265.844€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando um aumento de valor (+77,7%), o que reflete a sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas e a necessidade de assegurar um stock económico mínimo em período de férias dos fornecedores, de forma a prosseguir, essencialmente, os trabalhos de intervenção em espaço público programados.

O Passivo Total, no ano de 2015, ascendeu a 12.032.363€, revelando um decréscimo 4.771.256€ (-28,4%). Esta variação resulta da diminuição da dívida a terceiros, com maior relevância ao nível dos financiamentos obtidos, de curto prazo, (-47,3%), “Outras contas a pagar” (-12,2%) e “Fornecedores” (-1,7%). A diminuição destas últimas rubricas está relacionada, por um lado, com a amortização da dívida com custo explícito, designadamente o valor utilizado nas contas caucionadas e a amortização integral de um mútuo, a descida generalizada das taxas de juros e a amortização anual das locações financeiras vigentes.

Passivo em 31.12.2015 e 31.12.2014				
Passivo	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	3.947.485,30 €	4.079.102,60 €	-131.617,30 €	-3,2%
Financiamento obtidos	1.345.485,30 €	1.117.102,60 €	228.382,70 €	20,4%
Outras contas a pagar	2.602.000,00 €	2.962.000,00 €	-360.000,00 €	-12,2%
Passivo Corrente	8.084.878,32 €	12.724.517,26 €	-4.639.638,94 €	-36,5%
Fornecedores	1.173.657,80 €	1.194.126,51 €	-20.468,71 €	-1,7%
Adiantamentos de clientes	225.000,00 €	0,00 €	225.000,00 €	N.A.
EOEP	131.626,28 €	123.498,10 €	8.128,18 €	6,6%
Financiamentos obtidos	5.585.405,70 €	10.589.911,84 €	-5.004.506,14 €	-47,3%
Outras contas a pagar	969.188,54 €	816.980,61 €	152.207,93 €	18,6%
Diferimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	N.A.
Total	12.032.363,62 €	16.803.619,86 €	-4.771.256,24 €	-28,4%



3.4 Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2015 e 31.12.2014				
Capital Próprio	2015	2014	Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	54.799,55 €	9.000,00 €	45.799,55 €	508,9%
Resultados transitados	-204.510,50 €	-222.806,62 €	18.296,12 €	8,2%
Resultado líquido	9.015,40 €	18.296,12 €	-9.280,72 €	-50,7%
Total	866.953,29 €	812.138,34 €	54.814,95 €	6,7%

A evolução dos Capitais Próprios apresentou uma variação positiva (6,7%), justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício transato, no valor de 18.296,12€, com recuperação dos resultados transitados, bem como pelas variações patrimoniais positivas decorrentes de doação de ativos fixos tangíveis efetuadas pelo Município, no valor global de 45.799€.

4. Riscos e Incertezas

- A atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.
- A Empresa promoveu a monitorização e revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC), reportado a 30-06-2015, e do Controlo Interno.

5. Factos relevantes ocorridos pós a data de balanço

- Nada a relevar.

6. Proposta de aplicação de resultados

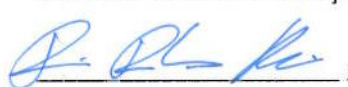

- O exercício encerrou com um Resultado Líquido de 9.015,40€, propondo ao Conselho de Administração a seguinte aplicação: transferência para a conta de resultados transitados – 9.015,40€.

7. Informação adicional

- A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.
- Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.
- A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.
- A Empresa perspetiva concretizar os objetivos e metas definidos nos instrumentos financeiros previsionais para o ano de 2016.
- Encontra-se a decorrer o processo nº 240/15.8T8CSC, na 2ª Secção de Trabalho – J2 da Comarca de Lisboa – Oeste – Cascais – Instância Central referente ao pagamento de uma indemnização, cujos valores poderão ascender a cerca de 10.000€, tendo a Empresa apresentado recursos da sentença proferida.
- Consultar ponto 22 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Adroana, 04 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração

 ;
  ;
 



8. Anexos ao Relatório de Gestão Anual

Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais

Os Membros do Conselho de Administração não detêm quaisquer ações da Sociedade.

Art. 448.º do Código das Sociedades Comerciais

O Município de Cascais é detentor de 100% do Capital Social da Sociedade.

Adroana, 04 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração





CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



9. Demonstrações financeiras

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A

Balço a 31-12-2015 e 31-12-2014

Conta Rubricas	Notas	2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
43+453 Ativos fixos tangíveis	7	5.251.026,46	4.943.428,27
42+452 Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6 Ativos Intangíveis	7	28.165,80	30.553,74
372 Ativos Biológicos		0,00	0,00
4111+4121+4131-419 Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269 Acionistas / Sócios		0,00	0,00
4133+4142+415+451-4195+454 Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741 Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		5.279.192,26	4.973.982,01
Ativo corrente			
32/6+39 Inventários	18	265.844,35	149.620,48
371 Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219 Clientes	12	2.637.112,57	6.815.597,51
228-229+2713-279 Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,30
24 Estado e outros entes públicos	14	523.460,68	653.467,35
263+268-269 Acionistas/Sócios		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279 Outras contas a receber	12	2.971.736,23	4.750.716,88
281/2 Diferimentos	22	30.805,22	50.169,16
1411+1421 Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431 Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13 Caixa e depósitos bancários	4	1.191.165,60	222.204,51
Subtotal		7.620.124,65	12.641.776,19
Total do ativo		12.899.316,91	17.615.758,20
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
51-261-262 Capital realizado	11	1.000.000,00	1.000.000,00
52 Ações (quotas próprias)		0,00	0,00
53 Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54 Premios de emissão		0,00	0,00
551 Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552 Outras reservas		144,95	144,95
58 Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59 Outras variações de capital próprio		54.799,55	9.000,00
56 Resultados transitados	11	-204.510,50	-222.806,62
Subtotal		857.937,89	793.842,22
818 Resultado liquido do periodo		9.015,40	18.296,12
Total do capital próprio		866.953,29	812.138,34
PASSIVO			
Passivo não corrente			
29 Provisões		0,00	0,00
25 Financiamentos obtidos	8, 10	1.345.485,30	1.117.102,60
327+2711/2+275: Outras contas a pagar	13	2.602.000,00	2.962.000,00
Subtotal		3.947.485,30	4.079.102,60
Passivo corrente			
221/2+225 Fornecedores	13	1.173.657,80	1.194.126,51
218+276 Adiantamentos de clientes		225.000,00	0,00
24 Estado e outros entes públicos	14	131.626,28	123.498,10
264+265+268 Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25 Financiamentos obtidos	8, 10	5.585.405,70	10.589.911,84
231+238+2711/2+2722+278 Outras contas a pagar	13	969.188,54	816.980,81
28 Diferimentos		0,00	0,00
1412+1422 Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432 Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		8.084.878,32	12.724.517,26
Total do Passivo		12.032.363,62	16.803.619,86
Total do capital próprio e do passivo		12.899.316,91	17.615.758,20

A Administração

O Técnico oficial de contas



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2015 e 31-12-2014

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	8.762.800,59	8.033.835,75
75		Subsídios à exploração	15	10.187,05	700.000,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-934.501,43	-204.997,82
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-3.216.029,63	-3.853.591,73
	63	Gastos com pessoal	17	-3.703.479,92	-3.373.693,24
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de ativos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	20	25.004,37	13.869,96
	68	Outros gastos e perdas	19	-89.753,04	-118.303,60
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		854.227,99	1.197.119,32
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-448.291,58	-442.439,26
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		405.936,41	754.680,06
79		Juros e rendimentos similares obtidos	20	3.528,90	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-368.251,98	-710.104,76
		Resultado antes de impostos		41.213,33	44.575,30
	812	Impostos sobre o rendimento do período	9	-32.197,93	-26.279,18
		Resultado líquido do período		9.015,40	18.296,12

A Administração

O Técnico oficial de contas

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31-12-2015 e 31-12-2014

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		13.166.285,53	13.384.581,87
Pagamentos a fornecedores		-4.378.792,04	-9.507.466,28
Pagamentos ao pessoal		-3.703.479,92	-3.373.693,24
Caixa gerada pelas operações		5.084.013,57	503.422,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-298.404,68	-273.704,47
Outros recebimentos/pagamentos		2.420.221,08	-734.233,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		7.205.829,97	-504.515,27
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.097.519,79	-881.813,16
Activos intangíveis		-6.850,25	-7.159,84
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		11.250,00	12.143,91
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3.528,90	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1.089.591,14	-876.829,09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5.400.000,00	11.636.095,01
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-10.179.025,76	-9.500.000,00
Juros e gastos similares		-368.251,98	-710.104,76
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-5.147.277,74	1.425.990,25
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		968.961,09	44.645,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	4	222.204,51	177.558,62
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	4	1.191.165,60	222.204,51

A Administração

O Técnico oficial de contas



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2014

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financ..	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2014		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.502,89	144,95	-238.975,74	0,00	0,00	0,00	16.169,12	784.842,22	0,00	784.842,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeira															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								16.169,12			9.000,00	-16.169,12	9.000,00		9.000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.169,12	0,00	0,00	9.000,00	-16.169,12	9.000,00	0,00	9.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												18.296,12	18.296,12		18.296,12
RESULTADO INTEGRAL											9.000,00	2.127,00	27.296,12	0,00	27.296,12
Op. com detentores de capital - Realizações de capital prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.502,89	144,95	-222.806,62	0,00	0,00	9.000,00	18.296,12	812.138,34	0,00	812.138,34

[Handwritten signatures in blue ink]

[Handwritten signature in black ink]



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2015

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2015		1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	7 503,89	144,95	-222 806,62	0,00	0,00	9 000,00	18 296,12	812 138,34	0,00	812 138,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeira															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								18 296,12			45 799,55	-18 296,12	45 799,55		45 799,55
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 296,12	0,00	0,00	45 799,55	-18 296,12	45 799,55	0,00	45 799,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												9 015,40	9 015,40		9 015,40
RESULTADO INTEGRAL											45 799,55	-9 280,72	54 814,95	0,00	54 814,95
Op. com detentores de capital - Realizações de capital															
Op. com detentores de capital - Realizações de prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
Op. com detentores de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2015		1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	7 503,89	144,95	-204 510,50	0,00	0,00	54 799,55	9 015,40	866 953,29	0,00	866 953,29

[Handwritten signatures in blue ink]

[Handwritten signature in black ink]



Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2015
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projetos;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal;

- Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e no Decreto-lei n.º 327/98, de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Handwritten signature and initials in blue ink.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3-10

Classe de bens	Anos
Ativos fixos intangíveis	3-5

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

Handwritten notes in blue ink:
K.
h.
P
B

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

a. Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por

Handwritten blue ink marks, including a checkmark and some illegible scribbles.

impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica "Caixa e equivalentes" em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	31-12-2015	31-12-2014
Numerário	8.250,22 €	2.431,22 €
Depósitos Bancários	1.182.915,38 €	219.773,29 €
Total	1.191.165,60 €	222.204,51 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais.

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	31-12-2015	31-12-2014
	Transações com o cliente Município de Cascais	7.952.925,87 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	2.538.330,25 €	6.797.260,34 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS e TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Activo bruto:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014		106 418,51	119 639,57	880 089,68	516 249,07	26 084,97	-	2 648 481,80
Investimento	3 750 000,00	70 240,00	14 924,05	2 6 805,30	22 843,81	-	-	4 203 813,16
Desinvestimento	-	-	-	(84 118,69)	-	-	-	(84 118,69)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015	3 750 000,00	176 658,51	1264 563,62	1011780,29	539 092,88	26 084,97	-	6 768 100,27
Investimento	-	72 073,40	559 770,41	31639,05	74 06,93	-	-	737 519,79
Desinvestimento	-	-	(25 881,00)	(5 208,00)	-	-	-	(31 089,00)
Transferências (1)	-	-	-	-	(221394,31)	(1298,00)	-	(222 692,31)
Saldo final a 31 de Dezembro de 2015	3 750 000,00	248 731,91	1 798 453,03	1 038 111,34	391 835,50	24 786,97	-	7 251 918,75

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014		37 326,13	463 473,68	608 737,39	338 112,80	13 970,32	-	1461700,32
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	11979,39	156 324,13	177 988,84	77 771,01	3 411,30	-	427 474,70
Desinvestimento	-	-	-	(64 423,02)	-	-	-	(64 423,02)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015	-	49 305,52	619 797,84	722 303,21	415 953,81	17 381,62	-	1824 752,00
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	16 355,44	165 915,07	14 008,77	44 869,97	3 411,30	-	396 560,55
Desinvestimento	-	-	(22 556,00)	(5 208,00)	-	-	-	(27 764,00)
Transferências (1)	-	-	870,75	217,00	(192 446,01)	(1298,00)	-	(192 656,26)
Saldo final a 31 de Dezembro de 2015	-	67 660,96	784 027,66	861 320,98	268 387,77	19 494,92	-	2 000 892,29

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos Ativos fixos Tangíveis
Valor líquido								
A 31 de Dezembro de 2014	3 750 000,00	127 352,99	644 765,78	289 477,08	123 129,07	8 703,35	-	4 943 428,27
A 31 de Dezembro de 2015	3 750 000,00	181 070,95	1 014 425,37	176 790,36	123 447,73	5 292,05	-	5 251 026,46

(1) Os valores mencionados nas transferências são relativos a uma desclassificação de equipamento administrativo para uma classificação em ativos intangíveis, uma vez que se tratava de software.




Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014			42.000,00				42.000,00
Investimento	-	-	7.159,84	-	-	-	7.159,84
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015			49.159,84				49.159,84
Investimento	-	-	6.850,25	-	-	-	6.850,25
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (†)	-	-	221.273,11	-	-	-	-
Saldo final a 31 de Dezembro de 2015			277.283,20				277.283,20

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014			3.641,54				3.641,54
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	14.964,56	-	-	-	14.964,56
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2015			18.606,10				18.606,10
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	51.731,03	-	-	-	51.731,03
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (†)	-	-	178.780,27	-	-	-	-
Saldo final a 31 de Dezembro de 2015			249.117,40				249.117,40
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2014			30.553,74				30.553,74
A 31 de Dezembro de 2015			28.165,80				28.165,80

8. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

Designação	V. Bruto	Amort. Acumuladas
Equipamento de Transporte	323.360,27 €	220.775,74 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço:

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Designação	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	
Contrato Nº 205127	52.326,08 €	56.724,94 €	
Total	52.326,08 €	56.724,94 €	109.051,02 €

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2015:

Resultado Antes Imposto:		Valores	IRC
Resultado Antes de Impostos		41.213,33 €	
Ajudas Custo			
Correções relativas a anos anteriores		316,02 €	
Variação patrimonial positiva		45.799,55 €	
Juros Mora		628,56 €	
Insuficiência Estimativa de Imposto			
Menos valias Contabilística		3.962,50 €	
Menos valias Fiscais		-7.925,00 €	
Multas		4.507,83 €	
Outras Penalidades		0,00 €	
Matéria Coletável		88.502,79 €	
		Limite	
IRC 1	17,00%	15.000,00 €	2.550,00 €
IRC 2	21,00%		15.435,59 €
Derrama	1,25%		1.106,28 €
Coleta			19.091,87 €

Tributação Autónoma:	Base 10%		
Combustíveis	41.079,99 €		
Seguros	11.555,40 €		
Seguros Rendimento em Espécie	- 3.710,71 €		
Portagens e Estacionamento (Desl. e Estadas)	14.500,69 €		
Portagens Rendimento em Espécie	- 8.006,91 €		
Imposto Único Circulação	2.584,85 €		
IUC Rendimento em Espécie	- 1.268,89 €		
Amortizações e Depreciações	60.487,88 €		
Amortizações e Depreciações Rendimento em Espécie	- 18.258,26 €		
Conservação reparação de viaturas	21.464,19 €		
Conservação reparação de viaturas Rendimento em Espécie	- 9.550,70 €		
Juros de locação financeira	4.723,30 €		
Juros de locação financeira Rendimento em Espécie	- 519,55 €		
Despesas de Representação	15.979,29 €		
	131.060,57 €		
	10,00%	13.106,06 €	32.197,93 €

Resultado Líquido do ano	9.015,40 €
Pagamento Por Conta	-11.094,00 €
Retenções na Fonte	27,94 €
Pagamento Especial Por Conta	
Imposto a Pagar	21.131,87 €

Handwritten blue scribbles and initials in the top right corner.

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	000318275865097	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €		1,733%	Conta caucionada
Montepio Geral	216-30.100128-7	2.500.000,00 €	2.500.000,00 €		4,188%	Conta caucionada
Santander Totta, S.A.	003200495317410	2.266.611,58 €	977.851,22 €	1.288.760,36 €	2,100%	Mútuo
TOTAL		6.766.611,58 €	5.477.851,22 €	1.288.760,36 €		
Outros			55.228,40 €			

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

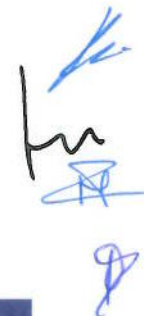
- À aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 no valor de 18.296,12€ para resultados transitados.

Outras variações do Capital Próprio: 2015: 45.799,55€ e 2014: 9.000,00€

12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Ativos financeiros	31-12-2015			31-12-2014		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Cientes	2.637.112,57 €	- €	2.637.112,57 €	6.815.597,51 €	- €	6.815.597,51 €
Outras contas a receber	2.971.736,23 €	- €	2.971.736,23 €	4.750.716,88 €	- €	4.750.716,88 €
Total	5.608.848,80 €	- €	5.608.848,80 €	11.566.314,39 €	- €	11.566.314,39 €



13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	31-12-2015	31-12-2014
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	1.173.657,80 €	1.194.126,51 €
Outras contas a pagar	969.188,54 €	816.980,81 €
Total	2.142.846,34 €	2.011.107,32 €
Outras contas a pagar não corrente	2.602.000,00 €	2.962.000,00 €

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2015		31-12-2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Pagamentos por conta	11.094,00 €		16.980,00 €	26.279,18 €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	32.197,93 €	- €	- €
Retenção na Fonte	27,95 €	- €	31,36 €	- €
Aguarda liquidação oficiosa	- €	- €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (i)	- €	21.722,22 €	- €	22.596,66 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	- €	1.178,79 €		
Imposto sobre prediais	- €	746,93 €		
Imposto sobre o valor acrescentado (ii)	512.330,94 €	- €	636.455,99 €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	70.921,69 €	- €	66.888,49 €
Outros Impostos	7,79 €	4.858,72 €	- €	7.733,77 €
Total	523.460,68 €	131.626,28 €	653.467,35 €	123.498,10 €

(i) No ano de 2014: 22.253,22€ de pessoas singulares e 343,44€ de profissionais

(ii) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440.869,98€, tendo a Autoridade Tributária e Aduaneira notificado a Empresa do projeto de decisão de reativação da totalidade do direito ao reembolso.



15. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Réditos		
Serviços prestados / Vendas	8.762.800,59 €	8.033.835,75 €
Subsídios	10.187,05 €	700.000,00 €
Royalties	- €	- €
Dividendos	- €	- €
Total	8.772.987,64 €	8.733.835,75 €

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	1.936.799,23 €	2.373.330,58 €
Serviços especializados	649.931,06 €	681.297,87 €
Materiais	82.738,90 €	159.212,31 €
Energia e fluidos	167.893,59 €	140.189,44 €
Deslocações estadas e transportes	19.116,26 €	10.942,34 €
Serviços diversos	359.550,59 €	488.619,19 €
Total	3.216.029,63 €	3.853.591,73 €

Os honorários do Revisor Oficial de Contas para os exercícios económicos de 2014 e 2015, foram de 12.900€, em cada exercício, verba que está refletida na presente rubrica económica.

17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Gastos Com o Pessoal		
Remunerações aos Órgãos Sociais	103.584,27 €	105.090,67 €
Remunerações ao pessoal	2.817.219,17 €	2.523.906,77 €
Indemnizações	13.526,66 €	21.251,08 €
Encargos sobre remunerações	601.778,86 €	559.685,08 €
Seguros de acidentes de trabalho	41.563,45 €	30.125,09 €
Outros gastos com pessoal	125.807,51 €	133.643,55 €
Total	3.703.479,92 €	3.373.702,24 €



18. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo Mercadorias	265.844,35 €	149.620,48 €
Produtos acabados e intermédios		
Produtos e trabalhos em curso		
Adiantamentos por conta de compras		
	<u>265.844,35 €</u>	<u>149.620,48 €</u>
Perdas por imparidade acumuladas Inventários	- €	- €
	<u>265.844,35 €</u>	<u>149.620,48 €</u>
CMVMC		
Inventário inicial	149.620,48 €	116.989,96 €
Compras	1.050.725,30 €	237.628,34 €
Regularizações		
Inventário final	265.844,35 €	149.620,48 €
	<u>934.501,43 €</u>	<u>204.997,82 €</u>

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros gastos e perdas” em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	78.437,83 €	75.167,44 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		- €
Gastos e Perdas nos restantes Inv. Financ.		9.443,90 €
Gastos e Perdas em Investimentos	609,76 €	3,86 €
Outros	10.705,45 €	33.688,40 €
Total	<u>89.753,04 €</u>	<u>118.303,60 €</u>

20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Juros Obtidos e outros Rendimentos		
Juros obtidos	111,77 €	126,60 €
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	3.417,13 €	1.081,80 €
Total	<u>3.528,90 €</u>	<u>1.208,40 €</u>
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros rendimentos e ganhos	25.004,37 €	12.661,56 €
Total	<u>25.004,37 €</u>	<u>12.661,56 €</u>



21. JUROS e GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e gastos similares suportados” em 31 de dezembro de 2015 e no período homólogo de 2014 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	362.873,65 €	710.092,67 €
Outros gastos e perdas de financiamento	5.378,33 €	12,06 €
Total	368.251,98 €	710.104,73 €

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” compreende os rendimentos a receber em 31 de dezembro de 2015, estimados no montante de 2.837.790,49€, referentes às seguintes obras/intervenções:

	Descrição		Valor
CMC	Requalificação das praias	*	354.446,91 €
	Passeio pedonal Guia-Guincho	*	295.954,83 €
	Execução do piso intermédio no auditório do Edifício Social		150.000,00 €
	Construção do estaleiro da Adroana		340.000,00 €
	Requalificação da Av. Columbano		200.000,00 €
	Requalificação de Campos Velhos		200.000,00 €
	Intervenção no eixo Malveira-Janes		150.000,00 €
	Repavimentação do piso do mercado de Cascais		150.000,00 €
	Requalificação da envolvente do Clube de Ténis do Estoril		250.000,00 €
	Requalificação do estacionamento do Guincho		35.000,00 €
	Abertura de valas no Parque Marechal Carmona		50.000,00 €
	Trabalhos de eletricidade e sinalização no nó de S.D.Rana e Av. Aristides		350.000,00 €
	Trabalhos de movimentos de terras em diversos locais do Concelho		112.388,75 €
	Criação do parque de estacionamento do bairro das Faceiras		200.000,00 €
Total		2.837.790,49 €	

* Em regularização

A conta 2819 “Outros gastos a reconhecer” compreende os seguintes valores em 31 de dezembro de 2015 e período homólogo de 2014, estimados nos montantes de:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
	Valor	Valor
Seguros	23.006,05 €	33.484,29 €
Seguros de Acidente de Trabalho	7.799,17 €	16.684,87 €
Total	30.805,22 €	50.169,16 €


A Cascais Próxima, E.M., S.A. foi notificada pela Inspeção Tributária, em outubro de 2011, de liquidações adicionais de IVA e juros compensatórios relativas ao exercício de 2007, no montante global de 149.439,65 €. Por discordar daqueles atos tributários, a Empresa apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, a qual veio a ser indeferida.

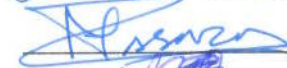
Inconformada com o indeferimento, a Empresa, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65 €, que lhe havia sido cobrada em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data, a 4.929,46 €. Em 31 de dezembro de 2015, não havido sido proferida decisão relativamente a esta impugnação judicial.


Na sequência do Recurso Hierárquico apresentado em 15 de abril de 2013 contra o ato de indeferimento do pedido de reembolso do IVA, relativo ao período de 2011/04, a Cascais Próxima, E.M., S.A. foi notificada da pela Autoridade tributária e Aduaneira, em 23-11-2015, da decisão favorável de reativação do reembolso para o período 1104, deduzido de valor já restituído de €158.597,01, pelo que o montante a transferir é de €282.272,97, ou seja, €440.869,98-158.597,01 = €282.272,97

Adroana, 04 de fevereiro de 2016


A ADMINISTRAÇÃO









O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 31-12-2015	Empréstimos Médio e Longo Prazo em 31-12-2015
Empréstimo bancários	5.477.851,22 €	1.288.760,36 €
Outros	55.228,40 €	- €
Locações financeiras	52.326,08 €	56.724,94 €
Total	5.585.405,70 €	1.345.485,30 €
Total Endividamento	6.930.891,00 €	

Dívidas a fornecedores em 31 de dezembro de 2015 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2015)						Estrutura de Dívida em dias (31-12-2014)				
	-60	60-90	90-120	120-180	180-360	>360	-60	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software											
Papel e consumos											
Veículos automóveis e motociclos											
Cópia e impressão											
Equipamento informático											
Higiene e Limpeza											
Fornecimento de refeições											
Energia											
Vigilância e segurança											
Mobiliário											
Serviço de voz e dados fixos móveis											
Combustíveis											
Seguros											
Trabalhos especializados											
Outros bens e serviços	4.950,14 €	867,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.969,61 €	13.947,38 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	4.950,14 €	867,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.969,61 €	13.947,38 €	0,00 €	0,00 €



MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental - 2015

Conta	Designação	2015			
		Orçamento	Real	Desvio	
				Euros	%
71/72/75/78/79	Rendimentos	10.620.045,32 €	8.801.520,91 €	- 1.818.524,41 €	-17,12%
72	Prestações de serviços	10.620.045,32 €	8.762.800,59 €	- 1.857.244,73 €	-17,49%
75	Subsídios à exploração		10.187,05 €	10.187,05 €	100,00%
78	Outros rendimentos e ganhos		25.004,37 €	25.004,37 €	100,00%
79	Juros e similares		3.528,90 €	3.528,90 €	100,00%
61	CMVMC	1.574.823,11 €	934.501,43 €	- 640.321,68 €	-40,66%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3.730.064,65 €	3.216.030,03 €	- 514.034,62 €	-13,78%
621	Subcontratos	1.728.375,66 €	1.936.799,23 €	208.423,57 €	12,06%
622	Serviços Especializados	1.321.604,74 €	649.931,06 €	- 671.673,68 €	-50,82%
623	Materiais	132.575,94 €	82.739,30 €	- 49.836,64 €	-37,59%
624	Energia e Fluidos	169.607,76 €	167.893,59 €	- 1.714,17 €	-1,01%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	12.652,41 €	19.116,26 €	6.463,85 €	51,09%
626	Serviços Diversos	365.248,14 €	359.550,59 €	- 5.697,55 €	-1,56%
63	Gastos com Pessoal	3.957.303,44 €	3.703.479,92 €	- 253.823,52 €	-6,41%
631	Remuneração dos Órgãos Sociais	103.603,65 €	103.584,27 €	- 19,38 €	-0,02%
632	Remuneração de Pessoal	3.056.656,05 €	2.817.219,17 €	- 239.436,88 €	-7,83%
634	Indemnizações	- €	13.526,66 €	13.526,66 €	100,00%
635	Encargos s/Remunerações	714.999,76 €	601.778,86 €	- 113.220,90 €	-15,84%
636	Seg.Pessoal - Acid.Trab. E Doenças Profissionais	43.004,04 €	41.563,45 €	- 1.440,59 €	-3,35%
637	Gastos de Ação Social	- €	27.000,00 €	27.000,00 €	100,00%
638	Outros Gastos com pessoal	39.039,94 €	98.807,51 €	59.767,57 €	153,09%
639	Custos c/ pessoal duodécimos	- €	- €	- €	0,00%
64	Gastos/ Reversões de depreciações e de amortização	658.920,27 €	448.291,58 €	- 210.628,69 €	-31,97%
642	Ativos Fixos Tangíveis	653.964,37 €	396.560,55 €	- 257.403,82 €	-39,36%
643	Ativos Fixos Intangíveis	4.955,90 €	51.731,03 €	46.775,13 €	943,83%
68	Outros Gastos e Perdas	65.830,78 €	89.753,04 €	23.922,26 €	36,34%
681	Impostos	65.830,78 €	78.437,83 €	12.607,05 €	19,15%
686	Gastos e perdas restantes inv. Fin.	- €	- €	- €	0,00%
687	Gastos e perdas em investimentos	- €	609,76 €	609,76 €	100,00%
688	Outros	- €	10.705,45 €	10.705,45 €	100,00%
69	Gastos e perdas de financiamento	602.040,54 €	368.251,98 €	- 233.788,56 €	-38,83%
691	Juros suportados	602.040,54 €	368.251,98 €	- 233.788,56 €	-38,83%
Resultado Período		31.062,53 €	41.212,93 €	10.150,40 €	32,68%

Mapa de Execução de Investimentos - 2015

Conta	Designação	2015			
		Orçamento	Real	Desvio	
				Euros	%
431	Terrenos e Recursos Naturais	- €	- €	- €	0,00%
432	Edifícios e Outras Construções	950.000,00 €	72.073,40 €	- 877.926,60 €	-92,41%
433	Equipamento Básico	825.625,00 €	559.770,41 €	- 265.854,59 €	-32,20%
434	Equipamento de Transporte	74.000,00 €	31.539,05 €	- 42.460,95 €	-57,38%
435	Equipamento Administrativo	5.000,00 €	74.136,93 €	69.136,93 €	1382,74%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	170.000,00 €	- €	- 170.000,00 €	-100,00%
443	Programas de Computador	15.000,00 €	6.850,25 €	- 8.149,75 €	-54,33%
Total		2.039.625,00 €	744.370,04 €	- 1.295.254,96 €	-63,50%

Nota:

A Empresa faturou cerca de 10,5M.€, tendo reconhecido em outros devedores, por contrapartida de rendimentos, o montante de 1,7M.€ referentes a obras executadas para o Município.

A Empresa não procedeu ao investimento previsto no acesso condicionado ao Centro Histórico da Vila de Cascais, justificando os desvios verificados na execução do Plano de Investimentos.

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N° 149
Registado na CMVM sob o n° 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N° 334
Registado na CMVM sob o n° 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N° 365
Registado na CMVM sob o n° 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1° ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TLM. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, adiante designada por **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 12.899.316,91 euros e um total de capital próprio de 866.953,29 euros incluindo um resultado líquido de 9.015,40 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S. A.**, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

[Handwritten signature]

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S. A.**, em 31 de Dezembro de 2015, e o resultado das suas operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2016

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Representada por
José Martins Lampreia

[Handwritten signature]

2/2

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N° 149
Registado na CMVM sob o n° 20160032
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N° 334
Registado na CMVM sob o n° 20160080
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N° 365
Registado na CMVM sob o n° 20160096

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1° ESQ.
1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 -- TEL. 92 750 41 83/4
FAX. 21 321 95 39
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumprenos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, adiante designada por **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2015, da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.**, e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2016

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,
Lda.

representada por
José Martins Lampreia